



Transtornos mentais em municípios afetados pelo rompimento de barragem em Minas Gerais

Gabriela Lousado Mesquita¹, Vitor Moreira Nunes², Marcos de Oliveira Rabelo Bassalo Coutinho³, Patrícia Canuto⁴, Marília Ruiz e Resende⁵

Tipo de Trabalho: Pesquisa primária quantitativa

Modalidade da inscrição: Pôster digital

Classificação: QR2 (Código Q para epidemiologia de cuidado primário); QR32 (Código Q para estudo quantitativo); QS13 (Gestão de informações de saúde) e QT53 (Código Q para base de dados em saúde)

RESUMO

Condições relativas à saúde mental são importantes objetos de estudos na atualidade. Assim, considerando o rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão, torna-se importante avaliar o impacto disso, já que os desdobramentos, tais como: a desvinculação do território, o luto ou dificuldades no acesso aos serviços, podem contribuir negativamente para questões psicológicas e emocionais das populações afetadas. Objetivou-se analisar e descrever os resultados obtidos a partir das avaliações dos dados referentes aos transtornos mentais em Brumadinho e regiões circunvizinhas afetadas pelo rompimento da barragem do Córrego do Feijão. Realizou-se coleta em base de dados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), no período de 2015 a 2019, referente aos atendimentos relacionados aos transtornos mentais nos municípios afetados pelo rompimento da barragem, em comparação com municípios não afetados (grupo controle). Utilizou-se, para isso, os CIDs e CIAPs das condições mais frequentes de Saúde Mental. Entre 2018 e 2019, a incidência de atendimentos por transtornos mentais aumentou 33,61% nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Brumadinho, como também houve um aumento de 26,60% nos demais municípios do estado. Enquanto isso, nos municípios participantes do Internato Rural, internato em saúde coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais, houve uma redução de 5,73%. Quanto à cobertura da Estratégia Saúde da Família, os municípios afetados pelo rompimento apresentaram redução da população assistida, padrão oposto às demais cidades em estudo. Tais resultados contrapõem-

¹ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); gabrielalousado@hotmail.com.

² Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); vitornunes75@hotmail.com.

³ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); marcoscoutinho072@gmail.com.

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); patriciacnt4@gmail.com.

⁵ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); mariliaruiz1@gmail.com.

se ao esperado, já que ocorreu aumento tanto nos municípios diretamente afetados quanto nos demais, exceto nas cidades contempladas pelo internato rural. Em conclusão, os aumentos das condições relativas à saúde mental alinham-se com uma tendência global, já que é crescente a incidência de transtornos mentais no mundo e, paralelamente, não exclui a possibilidade da influência da tragédia de Brumadinho.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Mentais. Rompimento de Barragem. Atenção Primária à Saúde.